

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 05: AS INTERLOCUÇÕES
ENTRE RELIGIÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE

**“NÃO SOU MENOS POR SER PENTECOSTAL”: BENEDITA DA SILVA E AS
CONTRADIÇÕES ENTRE ACOLHIMENTO RELIGIOSO E
RECONHECIMENTO PÚBLICO**

Beatriz Roberta Vieira De Andrade (beatrizrobertavieira@gmail.com)

A presente pesquisa propõe investigar as relações entre religião, política e democracia no Brasil contemporâneo, tomando como ponto de partida as contradições que atravessam o pertencimento pentecostal e seu reconhecimento na esfera pública. Embora as comunidades pentecostais constituam espaços de acolhimento e participação religiosa para populações historicamente marginalizadas, esse pertencimento não assegura, necessariamente, legitimidade social e política aos sujeitos que delas participam. Neste contexto, busca-se analisar discursos de Benedita da Silva, durante o período de seu pertencimento às Assembleias de Deus, nos quais sua identidade pentecostal é mobilizada diante de questionamentos e processos de deslegitimação de sua atuação política. Sua trajetória permite problematizar como uma identidade que integra sua experiência de pertencimento religioso pode, simultaneamente, tornar-se objeto de estimação e disputa na esfera pública e nos debates em torno das pautas identitárias. A discussão considera as intersecções entre raça, gênero e classe, atentando para as experiências de mulheres negras nas comunidades pentecostais e para os limites do reconhecimento que lhes é atribuído em diferentes espaços sociais. Em perspectiva histórica, dialoga com a experiência da Missão da Rua

Azusa, em Los Angeles, e com os relatos dos fundadores das Assembleias de Deus no Brasil, buscando identificar como as disputas em torno da legitimidade do pentecostalismo se manifestam em distintos contextos, inclusive entre os próprios sujeitos que o constituíram. Através de análise documental e bibliográfica, pretende-se investigar as tensões entre acolhimento religioso e deslegitimação social, articulando a trajetória de Benedita da Silva à formação histórica do movimento pentecostal e às disputas por reconhecimento na esfera pública brasileira.

Palavras-chave: pentecostalismo; benedita da silva; raça e religião e teologia pública.